

## COLUNA DO HERÓDOTO

## Fake News



Heródoto Barbeiro (\*)

A ameaça a democracia percorreu o país. A divulgação feita pelo próprio governo não deixava dúvidas que a denúncia era autêntica.

Ninguém podia duvidar que havia mesmo um plano para a tomada do poder. A notícia correu pelos meios de comunicação e pelo boca a boca. Os jornalistas não se deram ao trabalho de duvidar da notícia e procurar as fontes para que ela fosse confirmada ou não. Era mais fácil e conveniente acreditar e não entrar em confronto com o patrão.

O entendimento geral era que se a fonte era uma ou mais autoridades, não se poderia duvidar da sua procedência.

O ambiente de polarização política que o país vivia era propício para radicalismos da direita e da esquerda. Um acusava o outro de estar planejando um golpe de estado e implantar ou um governo de inspiração comunista ou fascista no Brasil. As pessoas passaram a se agredir verbalmente de acordo com a opinião que formavam em cima do que era noticiado.

As qualificações de golpista, comunista, fascista, bolchevista, nazista, conservador se alternavam e muitas amizades, mesmo entre familiares, se perderam diante da troca de ofensas. O debate de idéias foi substituído por calúnias e difamações de lado a lado. Muito pouco se debateu sobre o programa ou onde os detentores do poder pretendiam levar o país.

O melhor cenário para incendiar o Brasil era a eleição para presidente da república. Dada a importância do cargo na organização política do país, um presidente vinculado a uma das facções em luta seria fundamental para a vitória de uma das ideologias. O mundo estava coalhado de países que instalaram governos autoritários de esquerda e direita. Para o povo, de uma maneira geral, um governo forte, firme seria vital para o desenvolvimento, criação de empregos e arrumação do Estado.

A oposição foi rotulada de vermelha, de estreita ligação com o comunismo e suas variações. Esta por sua vez atacava o governo com a pecha de fascista e que fazia de tudo para permanecer eternamente no poder. Só a eleição presidencial poderia auferir quem

tinha mais força e era capaz de levar a nação para um dos espectros ideológicos correntes no mundo. Para a direita ou para a esquerda. É verdade que boa parte da população não sabia o que isso significava.

O debate estava concentrado nos grupos mais politizados. Mas o povo era movido por notícias que uma vez a esquerda no poder, a família, a religião, a moral e os bons costumes corriam sérios riscos. O deus Estado se incumbiria de educar as crianças longe dos pais. As terras dos latifúndios seriam submetidas a uma reforma agrária com expropriação e seus donos não receberiam um tostão. Já os camponeses teriam a sua parte neste latifúndio.

Nada como uma boa Fake News de tinta, papel e ondas do rádio para servir de pretexto para um governo ditatorial. O comandante do exército e o presidente divulgaram em todo o país a descoberta pelo Estado Maior de um plano secreto que entre outras coisas determinava quem seria eliminado e quem seriam os assassinos durante a tomada do poder da república.

Divulgaram que era uma nova tentativa, como a Intentona Comunista de 1935. Caso a quartelada não desse certo, dizia o documento, deveriam ser feitos reféns os ministros do governo, do supremo, o presidente da câmara e do senado e em todas as cidades os prefeitos e presidentes das câmaras municipais. O documento ficou conhecido como Plano Cohen e tinha sido arquitetado pelo Partido Comunista Brasileiro e organizações comunistas internacionais.

Cohen era um líder comunista húngaro que tinha chegado ao poder.

Era o que Getúlio Vargas precisava para se perpetuar no poder. Pressionou o congresso para decretar o Estado de Guerra e com todos os poderes concentrados em suas mãos iniciou uma implacável perseguição a todos os seus opositores, comunistas ou não. Em novembro de 1937 implantou o Estado Novo, uma ditadura de direita que perdurou até 1945.

Só após a volta da democracia se soube que o tal plano era uma fake News plantada por um grupo de militares para alinhar o país ao lado do fascismo internacional.

(\*) - É editor-chefe e âncora do Jornal da Record News, tv aberta em multiplataforma.

# Pediatras pedem uso racional de exames por imagens em crianças

Uma campanha da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) alerta para os riscos da exposição excessiva de crianças e adolescentes a exames de diagnóstico por imagem como tomografias computadorizadas e raios x

A proposta é estimular o uso racional dessas ferramentas, contando com o apoio de pais e profissionais de saúde.

“Para os médicos, os exames de imagem (raios x, tomografias, ultrassonografias e ressonância) são essenciais ao diagnóstico em adultos e crianças. Entretanto, alguns desses exames emitem radiação nociva à saúde e, por isso, a SBP lança uma campanha que alerta sobre o uso racional dessas ferramentas. Além dos pediatras, os radiologistas e outros técnicos envolvidos no processo também devem ser bem orientados”, explicou a entidade, por meio de comunicado.

Para a presidente da SBP, Luciana Rodrigues Silva, é preciso cautela para não expor crianças e adolescentes a riscos desnecessários. Essa população, segundo ela, possui tecidos e órgãos ainda em desenvolvimento e apresenta, portanto, maior sensibilidade aos efeitos da radiação ionizante sobre o corpo humano. Quanto mais jovem for o paciente, maiores são as chances



Alerta para riscos da exposição de crianças e adolescentes a exames de diagnóstico por imagem como tomografias computadorizadas e raios x.

de desdobramentos adversos. Pediatras e demais médicos devem ainda alertar os pais sobre os riscos. “Não são raros os casos em que os procedimentos decorrem de um pedido da própria família”, lembrou Luciana, ao destacar ser fundamental individualizar a situação de cada paciente, com bom senso crítico e uma boa hipótese diagnóstica, antes de solicitar exames complementares e,

em muitas oportunidades, até discutir a possibilidade com o radiologista.

Dados do Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS mostram que cerca de 350 milhões – 4% de todos os procedimentos médicos por imagem nos últimos dez anos – foram realizados em crianças e adolescentes de até 19 anos. Embora o tamanho dessa população tenha diminuído no período, o volume de exames

de diagnóstico por imagem aumentou em todo o país.

De acordo com o IBGE, em 2008 havia no Brasil 67,9 milhões de crianças e adolescentes de 0 a 19 anos, algo em torno de 36% da população daquele ano. Já em 2017, o número passou para 63 milhões, baixando a representatividade do grupo pediátrico para 30% da população brasileira. Ao comparar os dois números, a queda foi de 7% (ABR).

## Supremo confirma estabilidade para trabalhadoras gestantes

O Supremo Tribunal Federal (STF) confirmou que trabalhadoras gestantes têm estabilidade no emprego e não podem ser demitidas durante o período de gestação. Apesar de o direito estar previsto na Constituição, a confirmação foi necessária diante de um recurso de uma empresa que contestava a concessão do benefício quando a mulher descobre a gravidez após ser demitida, estando a gestante em pré-aviso demissional.

Por 8 votos 1, seguindo voto divergente do ministro Alexandre de Moraes, o colegiado entendeu que o direito à estabilidade durante a gravidez foi positivado na Constituição como um dos primeiros direitos sociais para proteger a maternidade. “O prazo é da confirmação da gravidez e de até cinco meses após o parto, ou seja, um período em que se garante uma estabilidade econômica. Pela ciência são os meses mais importantes de proximidade da mãe com o filho”, disse o ministro.

O entendimento foi acompanhado pelos ministros Edson Fachin, Rosa Weber, Luís Roberto Barroso, Luiz Fux, Ricardo Lewandowski, Gilmar Mendes e o presidente, Dias Toffoli. O relator do caso, ministro Marco Aurélio, ficou vencido. De acordo com a Constituição, é “vedada a dispensa arbitrária ou sem justa causa da empregada gestante, desde a confirmação da gravidez até cinco meses após o parto” (ABR).

## Um em cada oito adultos no mundo é obeso

No Dia Mundial da Obesidade, lembrado na última quinta-feira (11), a Organização Mundial da Saúde (OMS) alerta que um em cada oito adultos em todo o planeta é obeso. A projeção é de que, em 2025, cerca de 2,3 bilhões de indivíduos estejam com excesso de peso, sendo mais de 700 milhões com obesidade. Já o número de crianças com sobrepeso e obesidade pode chegar a 75 milhões caso nada seja feito – incluindo 427 mil crianças com pré-diabetes, 1 milhão com hipertensão arterial e 1,4 milhão com aumento do acúmulo de gordura no fígado.

A campanha global em 2018 tem como proposta combater o estigma da obesidade e tratar o assunto com respeito, disseminando informações de maneira responsável, reconhecendo a obesidade como uma doença crônica multifatorial e investindo em políticas públicas de prevenção e tratamento.

No Brasil, a Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia e a Associação



Dados da pesquisa Vigitel apontam que mais de 50% da população brasileira tem excesso de peso.

Brasileira para Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica promovem atividades em alguns estados com o objetivo de estimular a prevenção do sobrepeso e da obesidade. A programação está disponível na página da entidade, na internet.

Dados da Pesquisa de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel) apontam que mais de 50% da população brasileira

tem excesso de peso. As entidades alertam que a obesidade é uma doença crônica que tende a piorar com o passar dos anos, caso o paciente não seja submetido a um tratamento adequado e contínuo. “Além de reduzir a qualidade de vida, pode predispor a doenças como diabetes, doenças cardiovasculares, asma, gordura no fígado e até alguns tipos de câncer”, alertaram os especialistas (ABR).

## ‘Sou a pessoa que mais sofre bullying’, diz Melania

A primeira-dama dos Estados Unidos, Melania Trump, afirmou que é a pessoa “que mais sofre bullying no mundo”. Em uma rara entrevista à emissora “ABC”, a esposa do presidente Donald Trump também afirmou que há pessoas na Casa Branca em quem não se pode confiar.

“Eu poderia dizer que sou a pessoa que mais sofre bullying no mundo”, declarou Melania, ao comentar seu projeto social, o “Be Best”, que combate o cyberbullying. “Precisamos educar as crianças sobre comportamento emocional, para que, quando cresçam, elas saibam lidar com essas questões”, acrescentou.

Na mesma entrevista, Melania alertou que há pessoas na Casa Branca em quem Trump não pode confiar. Sem citar nomes, ela disse que sempre avisa o marido sobre esses



Primeira-dama dos Estados Unidos, Melania Trump.

funcionários. Recentemente, um dirigente de alto escalão do governo publicou, sob anonimato, um artigo no jornal “The New York Times” que diz que parte da Casa Branca trabalha para “proteger o país das piores inclinações” do presidente (ANSA).

## Morre, aos 92 anos, a escritora Zibia Gasparetto

Morreu, aos 92 anos, na quinta-feira (11), a escritora Zibia Gasparetto. Ela lutava contra um câncer no pâncreas. O enterro foi realizado no mesmo dia, no Cemitério de Congonhas. Há cinco meses, ela perdeu um dos filhos, o apresentador Luiz Gasparetto, de 68 anos, que morreu de câncer no pulmão.

Em 68 anos dedicados ao espiritismo, Zibia Gasparetto publicou 58 obras e teve mais de 18 milhões de livros vendidos. Os livros dela fazem uma espécie de ponte entre os vivos e os que já morreram. Nas redes sociais, a equipe da escritora confirmou a morte. “O astral recebe com amor uma de suas representantes na Terra.”, diz o texto.

“Zibia Gasparetto, 92 anos,



A escritora Zibia Gasparetto.

completou sua missão entre nós e parte para uma nova etapa ao lado de seus guias espirituais, deixando uma legião de fãs, amigos e familiares, que foram tocadas por sua graça, delicadeza e por suas palavras sábias”. Em várias entrevistas, Zibia dizia ser médium consciente, quando recebia mensagens como se fosse alguém a sussurrar no ouvido dela sobre o que deveria ser escrito.

Ela costumava escrever quatro vezes por semana, utilizando o computador. “Esse legado será eterno e os conhecimentos de Zibia sobre as relações humanas e espirituais serão transmitidos por muitas e muitas gerações. Ela segue em paz ao plano espiritual, olhando por todos nós”, diz a equipe da escritora (ABR).

## Congresso sobre acesso a água potável

O Vaticano realizará no próximo dia 8 de novembro uma conferência internacional sobre o acesso a água potável. O evento acontece na Pontifícia Universidade Urbana, em Roma, e será patrocinado pelo Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral, em parceria com as embaixadas de França, Itália, Mônaco e Estados Unidos na Santa Sé.

A conferência pretende reafirmar a “necessidade urgente de um empenho geral para que o acesso a água potável seja garantido a todos, em qualquer situação”. O papa Francisco classifica esse como um “direito humano essencial, fundamental e universal”. O tema é abordado no primeiro capítulo de sua encíclica ambiental, a “Louvado seja”, além de ser crucial para a região da Amazônia, que estará no centro do Sínodo dos Bispos de outubro de 2019 (ANSA).